



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 2, Maio-Agosto, 2022

DOI:<http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n2/15623>

DOSSIÊ PRP – EDITORIAL

O dossiê temático “Residência Pedagógica e crise sanitária da Covid-19” dá continuidade às discussões em torno das experiências de ensino, assim como fez a edição anterior, que publicou artigos do Programa Inovação Pedagógica (PIP) com os resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Nesta edição, por sua vez, a discussão aborda a formação de professores durante a crise sanitária da Covid-19, apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos nas escolas públicas do Estado do Tocantins, por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP), subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A pandemia da Covid-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, trouxe consequências desastrosas para a educação no Brasil, desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a disseminação da doença como pandemia, em março de 2020, e surgiram no país os primeiros relatos de óbito pela doença. Em decorrência deste cenário catastrófico, o Conselho Nacional, Estaduais e Municipais de Educação passaram a emitir resoluções, decretos e portarias autorizando a reorganização do calendário escolar e uso de atividades não presenciais, em meio às recomendações da OMS para evitar a disseminação comunitária da doença. No Tocantins, a partir do Decreto nº. 6.071, de 18 de março de 2020, as atividades escolares foram suspensas por tempo indeterminado em todas as instituições de ensino dos 139 municípios do estado.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 2, Maio-Agosto, 2022

DOI:<http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n2/15623>

As instituições de ensino retomaram às atividades no segundo semestre de 2020, com o respaldo legal do Ensino Remoto Emergencial, amparada pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins, a partir da Resolução CEE/TO n°. 156, de 23 de junho de 2020, que aprovou a utilização dos meios eletrônicos e de videoconferência para realização de aulas remotas.

Diante desse quadro, os artigos apresentados nesta edição trazem os resultados dos trabalhos desenvolvidos no período de novembro de 2020 a abril de 2022, vigência do PRP, compreendendo 18 meses de atividades realizadas nas escolas-campo com o Ensino Remoto Emergencial. Tais textos retratam os desafios e a resiliência dos(as) professores(as) ao se adaptarem ao “novo normal” da sala de aula virtual administrada pelo uso intensivo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) para mediar o processo de ensino e aprendizagem.

No contexto do PRP, cada subprojeto tinha uma equipe formada por um(a) docente orientador(a), três preceptores(as) e vinte e quatro residentes atuando em três escolas-campo, com atividades programadas, voltadas para a formação de professores e foco no momento histórico, que exigiu uma (re)invenção do ato de educar, essencialmente configurada nas tecnologias digitais e nos ambientes virtuais. Educar, nestas condições, permitiu, para além da criação instrumentos pedagógicos alternativos e metodologias específicas, a compreensão de que a humanidade estava enfrentando um dos momentos mais difíceis da sua história, permeada por negacionismo e fake news, fatores que interferiam na vida cotidiana e aumentava a sensação de que cada um de nós estava sujeito a “adoecer”.

Hoje, temos as vacinas à disposição da sociedade, graças à Ciência, e as escolas voltaram a funcionar normalmente como as conhecemos, mas trazendo para



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 2, Maio-Agosto, 2022

DOI:<http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n2/15623>

o ambiente escolar pessoas – professores(as), alunos(as) e funcionários(as) - com as marcas indelévels do sofrimento, embora desejando recomeçar.

Sendo assim, com esta edição, celebramos a vida e a educação com a potência criativa dos(as) professores(as) e dos(as) preceptores(as), que se reinventaram e adotaram modos de ensinar e aprender sem colocar em risco a sua saúde e a vida das pessoas, ao mesmo tempo em que garantiram o direito fundamental à educação nas escolas e contribuíram com a formação de professores.

Nossos agradecimentos a todos os autores e autoras que compartilharam aqui as suas experiências formativas e nos presentearam com artigos que cumpriram a função social de disseminar conhecimento contextualizado com a realidade vivenciada, com saberes que apontam os limites e as perspectivas da educação nesse período dramático de pandemia da Covid-19. Esperamos que este conhecimento possa servir como norte para as práticas presentes e futuras de ensinar e aprender a construir um mundo melhor para a humanidade.

Palmas, 16 de janeiro de 2023

Prof. Dr. José Soares das Chagas (Editor)

Organizadores:

Prof. Dr. Paulo Sérgio Gomes Soares (UFT)

Profa. Dr^a. Vilma Nunes da Silva Fonseca (UFNT)

Prof. Dr. Mac David da Silva Pinto (UFT)